



suprimentos

Delivery de peças e manutenção no campo
p.07



Pedra Agroindustrial
promove Campanha
em parceria com
a ABAG RP.



agrícola

Aplicação de defensivos agrícolas
em quadriciclos
p.02

empresa

Conheça o setor: Plantio Mecanizado
e MEIOSI
p.05

saúde

O que é a Influenza H1N1
e como preveni-la
p.06

Acontece no campo

Aplicação de defensivos agrícolas em quadriciclos.

Extremamente necessária na produção e cultivo de cana-de-açúcar, a aplicação de defensivos agrícolas auxilia na prevenção e combate de ervas daninhas. Como uma inovação nesse processo, a Pedra Agroindustrial, utiliza, desde 2014, quadriciclos para auxiliar na sua aplicação no campo. Atualmente, os veículos são equipados com dois compartimentos de 25 litros cada, onde são armazenados os herbicidas. A aplicação é realizada por meio de duas mangueiras com gatilhos para atingir os focos de Grama Seda, Brachiaria e Colômbio, exemplos de ervas daninhas.

De acordo com o Coordenador Técnico Agrônomo, da Usina da Pedra, Carlos Renato Smirmaul, "o uso dos quadriciclos proporcionou um ganho de rendimento, com maior facilidade e agilidade de deslocamento dentro do talhão, menor número de acidentes e maior segurança dos funcionários".

Esse procedimento é realizado em torno de 40 a 60 dias após o plantio e colheita da cana-de-açúcar, e conta com uma equipe de 34 funcionários/quadriciclos, sendo 12 na Usina da Pedra, 12 na Usina Buriti e 10 na Usina Ipê. 🌿



Aplicação de defensivos agrícolas no canavial



Representantes da equipe de quadriciclos, da Usina da Pedra



Representantes da equipe de quadriciclos, da Usina Buriti



Representantes da equipe de quadriciclos, da Usina Ipê

Segurança no campo!

Para que os quadriciclos fossem utilizados, todo o processo passou previamente por uma análise de riscos feita pelo Setor de Segurança e Higiene do Trabalho sob coordenação da Técnica em Segurança do Trabalho, da Usina da Pedra, Taryni Olivo dos Santos Feliciano, em parceria com a Gestão Operacional e de Manutenção Automotiva, de onde uma série de recursos foram idealizados e inseridos no sistema, como por exemplo a instalação de um cinto de segurança de 4 pontos e uma estrutura com portas e gaiolas de segurança.

Além disso, os funcionários passaram por capacitações teóricas e práticas (Manutenção, SSHT e Área técnica) e a contar com Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's) específicos e estrutura para a atividade e deslocamento. Novos processos operacionais também foram implantados, todos associados aos requisitos estruturais de proteção. Todo projeto de implantação de segurança foi acertado com os fabricantes de herbicidas, que auxiliaram a equipar alguns veículos.



Adaptações de segurança no quadriciclo. Veja legenda ao lado

Legenda:

- 1** Estrutura com portas
- 2** Cinto de segurança de 4 pontos
- 3** Gaiola de segurança

capa

INCÊNDIOS: PREVINA!

Pedra Agroindustrial promove Campanha em parceria com a ABAG RP.

A 5ª edição da Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios, iniciativa de Usinas, Produtores Rurais e da ABAG RP, conta novamente com a participação e investimento da Pedra Agroindustrial. Por mais um ano o setor produtivo se uniu para alertar quanto aos perigos dos incêndios e ações para preveni-los. Lançada no primeiro semestre de 2019, a Campanha intensificará o seu foco na comunicação e na educação, tanto que seu lançamento aconteceu durante o evento de Capacitação dos Professores do Programa Educacional Agronegócio na Escola, com apresentação do teatro "Que negócio é esse?". A peça teatral foi desenvolvida com o objetivo de transmitir os conceitos que durante as visitas às unidades são apresentados para desmistificar os preconceitos do agronegócio e contar de forma lúdica a história do setor, a fim de que essas crianças cresçam sabendo que a atividade contribui para o desenvolvimento do país e para a preservação ambiental. O projeto deve ser apresentado novamente, durante o segundo semestre, também para escolas municipais das cidades sede das unidades da Pedra Agroindustrial (Serrana, Buritizal e Nova Independência). ▶

▶ Além disso, todo material criado para a Campanha foi pensado com o intuito de mostrar, de modo lúdico, os perigos dos incêndios. Os arquivos de vídeo e áudio, exibidos nos canais locais de televisão e rádio, reproduzem situações cotidianas que são potencialmente causadoras de incêndios, por meio de uma abordagem amigável, clara e bem-humorada. A cartilha educacional começa com a descoberta do fogo, sua importância para o desenvolvimento da civilização, e chega aos cuidados para prevenir incêndios, com os métodos mais indicados para a extinção do fogo. Elas são distribuídas durante as visitas nas unidades e nas apresentações teatrais. A mensagem "Incêndios: Previna!" será estampada em outdoors, nas entradas das Usinas, veículos de maior circulação e em placas de estrada em conjunto com os números de telefones da brigada de incêndio mais próxima e do Corpo de Bombeiros.



Brigada Pedra Agroindustrial

Atualmente, a Pedra Agroindustrial possui cerca de 300 funcionários treinados e equipados adequadamente para o combate a incêndios. Todos são brigadistas de emergência. Alguns desses profissionais trabalham nos tanques d'água e mirantes e, outros, diretamente na prevenção e combate a incêndios. Contamos também com 30 caminhões pipa, sistemas de abastecimento da reserva de água para rede de hidrantes, entre outros recursos.



PAME e RINEM

A Usina da Pedra aderiu também ao Plano de Auxílio Mútuo em Emergência (PAME) em 2018, seguindo os exemplos das unidades Buriti, que aderiu em maio de 2014, e unidade Ipê que aderiu ao RINEM (Rede Integrada de Emergência) em junho de 2011. O PAME/RINEM referem-se a um protocolo formal entre as empresas e a unidade do Corpo de Bombeiros, a fim de, mutuamente, se auxiliarem em casos de emergências. Consiste num conjunto de ações coordenadas para o planejamento e atuação das empresas, com relação a eventuais ocorrências de incidentes ou qualquer situação de emergência que as envolvam e que venham comprometer seus colaboradores, patrimônio, o meio ambiente e a comunidade. //



Simulação do PAME/RINEM, realizada na Usina Buriti

Brigadistas da Pedra Agroindustrial



meio ambiente

Créditos de Descarbonização (CBios)

Entenda e informe-se sobre a sua importância!

Sendo tratado como 4º produto da cana-de-açúcar (além do Etanol, do açúcar e da energia), os Créditos de Descarbonização (CBio's) - principais instrumentos do Programa Renovabio, já apresentado aqui no Jornal "Observador", tem sido o assunto do momento dentro do setor canavieiro.

Os créditos serão comercializados em bolsa de valores e emitidos a favor das empresas produtoras de biocombustíveis (etanol), que consigam comprovar os benefícios ambientais do seu processo produtivo frente ao processo produtivo da gasolina, representando uma tonelada de CO² que o produtor do etanol deixou de emitir. Ou seja, é um crédito que remunera a sustentabilidade da produção de etanol em contrapartida à produção de gasolina.

De acordo com a Gerente do Jurídico Cível e Ambiental da Pedra Agroindustrial, Maria Fernanda Di Donato Rosin, aderir ao programa RenovaBio trará à empresa diversos benefícios, dentre eles reforçar a importância da produção de biocombustíveis em prol da sustentabilidade do planeta. "A importância é demonstrar em números e critérios os benefícios que a produção de etanol traz ao meio ambiente, quando comparada à produção da gasolina. ▶



▶ O CBIO servirá como um tipo de certificado da sustentabilidade do setor, inclusive para o mercado internacional, além de trazer benefícios econômicos com a sua venda", ressalta.

Os maiores interessados na compra de tal ativo serão as distribuidoras de combustíveis, que têm, por norma da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Gás Natural e Biocombustíveis, uma meta a ser atingida anualmente, de acordo com sua participação no mercado de combustível fóssil. Ou seja, os distribuidores que venderem combustíveis fósseis deverão comprar CBIO's de maneira proporcional ao montante de combustível fóssil comercializado.

Entenda o funcionamento!

O ativo negociável em bolsa de valores foi criado para permitir que produtores de biocombustíveis sejam remunerados por sua contribuição à meta brasileira de mitigação de gases de efeito estufa. O preço do CBio será definido livremente pelo mercado, de acordo com a oferta e procura a cada momento. Na hipótese do distribuidor de combustíveis não comprar a quantidade integral de CBio's que sua meta individual exigir, o mesmo estará sujeito ao pagamento de uma multa de acordo com a regulamentação vigente, além de acumular a quantidade que deixou de comprar, na meta definida para o ano seguinte. //

tecnologia da informação

Novo portal para Fornecedores e Parceiros

Nova tecnologia permitirá maior agilidade na comunicação entre empresa e seus pares.

Em busca de aprimorar o atendimento e compartilhamento de informações, a Pedra Agroindustrial lançará, em breve, o novo portal direcionado aos Fornecedores e Parceiros de cana-de-açúcar. A Salesforce, uma das líderes mundiais em soluções para relacionamento de parceiros comerciais, oferece em parceria com a empresa uma ferramenta que vai proporcionar maior agilidade e segurança nos procedimentos internos de formalização de contratos e, por estar integrada aos sistemas TOTVS/PIMS e SAP, um melhor relacionamento entre empresa, parceiros e fornecedores, facilitando o seu acesso a informações técnicas e simultâneas de todo processo agrícola. Além de oportunizar uma comunicação direta com a equipe da Pedra Agroindustrial.

Com uma plataforma responsiva, que se adapta a qualquer formato de tela, o novo portal também contará com a opção do aplicativo que deve facilitar o acesso e navegação do usuário. Ao todo cerca de 40 funcionários, das áreas de Parceria e Fornecimento de Matéria-prima, Jurídico, Tributário, Financeiro, Gerências agrícolas, Diretoria, Arquivo, Topografia, Controle Interno e a própria área de TI estão envolvidos e/ou serão afetados diretamente com a mudança. Além dos Parceiros e Fornecedores. //



Equipe envolvida no desenvolvimento do novo Portal para Fornecedores e Parceiros de Cana

Conheça o setor

Plantio Mecanizado, MEIOSI e equipe qualificada são o tripé dessa safra.

Nos últimos anos, a Pedra Agroindustrial vem aprimorando as suas técnicas de plantio com o objetivo de aumentar a produtividade num melhor custo-benefício. Para isso, possui uma frota de caminhões, tratores e plantadoras modernas, além de uma equipe capacitada que visa garantir a qualidade, produtividade do canavial e o cumprimento da estimativa de moagem de 11 milhões de toneladas para safra 2019/20. Entenda melhor esse processo:

- Mapeamento da área por meio de Vants;
- Projeto de plantio para direcionamento do trator que traciona a plantadora;
- O trator é direcionado via satélite por meio de um piloto automático, para realizar o plantio de cana no local pré-definido pelo projeto e mapeamento.
- Avaliação das áreas para escolha da melhor técnica de plantio.

Para a escolha do método a ser adotado, a empresa analisa o tamanho e declividade das áreas, características do solo, variedades de cana e a época de plantio. Confira abaixo as técnicas utilizadas na Safra 2019/20:

Plantio Mecanizado

Envolve apenas a plantadora, que é responsável por todas as operações: sulcação, aplicação de adubo, distribuição de cana, aplicação de inseticida/nematicida e cobertura dos toletes.

Plantio de MEIOSI (Desdobra Manual/Mecanizada)

O Método Inter Rotacional Ocorrendo Simultaneamente é o plantio mecânico antecipado do “viveiro de mudas” dentro do talhão de reforma. As linhas matrizes são plantadas nas áreas que serão renovadas, utilizando-se toletes ou Mudas Pré-Brotadas (MPB). Depois disso, ao atingirem a altura indicada, faz-se a desdobra (manual ou mecânica), com idade de 7 a 8 meses, o que garante uma germinação sem falhas. Ao lado, representantes das equipes responsáveis por esse processo na Pedra Agroindustrial:

radar

Visita FMC Agrícola

No último dia 26/06, as áreas agrícola e suprimentos receberam para uma visita a equipe Comercial da FMC Agrícola, na Usina da Pedra. O motivo foi conhecer de perto o projeto da nova Central de Defensivos e Resíduos com o SmartCalda, tecnologia patenteada pela FMC. Conforme divulgamos na edição de abril do Observador, o sistema foi instalado de forma inovadora na unidade, pois agora toda movimentação de reabastecimento pode ser feita simultaneamente com a preparação. Além disso, o SmartCalda está localizado no prédio da antiga oficina industrial que foi reformado e adequado para armazenar todos os defensivos, contendo pesagem, reservatório de água e plataforma para carregamento dos caminhões. //



Representantes da equipe do Plantio Mecanizado e MEIOSI, da Usina Buriti



Representantes da equipe do Plantio Mecanizado e MEIOSI, da Usina da Pedra, durante Reunião de Metas no campo



Equipe do Plantio Mecanizado e MEIOSI, da Usina Ipê, se preparando para a atividade no campo



Equipes do Suprimentos, Almoxarifado e Agrícola, junto com representantes comerciais da FMC, na nova Central de Resíduos, da Usina da Pedra

Influenza H1N1

Prevenção e cuidados.

O tipo da Influenza H1N1 ficou conhecido nacionalmente há alguns anos no Brasil, quando o país enfrentou uma epidemia desse subtipo do vírus da gripe provocando 2 mil mortes. Em 2019, a população ainda se preocupa e deve se manter alerta visto o registro de vítimas fatais em diversas regiões, incluindo o estado de São Paulo. Para explicar melhor sobre H1N1 e doenças de inverno, o Observador traz uma entrevista breve com o Médico do Trabalho, da Usina Ipê, Dr. Marcos Manteiga. Confira!

Jornal Observador: Quais doenças devemos nos prevenir no inverno?

Dr. Marcos Manteiga: Com início do inverno começa a sazonalidade das doenças respiratórias e a circulação do vírus habitualmente conhecido por longas jornadas, o “influenza”, e do qual devemos nos prevenir.

J.O.: Qual a melhor prevenção para essas doenças?

Dr.M.M.: A melhor prevenção contra a Influenza sazonal ou gripe e H1N1 continua sendo a “vacinação”.

J.O.: Ainda é possível tomar a vacina? Onde está sendo aplicada?

Dr.M.M.: Sim, nas redes públicas e também nas clínicas particulares de vacinação. Basta se informar com o posto de saúde mais próximo e respeitar as aplicações aos grupos prioritários (idosos, grávidas, crianças de seis meses a seis anos, portadores de doenças crônicas, trabalhadores da saúde e professores).

J.O.: Referente à H1N1, quais os perigos da doença?

Dr.M.M.: Alguns casos apresentam complicações respiratórias graves, como pneumonias, necessitando de internações hospitalares de urgência e com a possibilidade dessas complicações evoluírem de maneira irreversível, chegando ao óbito.

J.O.: Que sintomas a diferencia de uma gripe comum?

Dr.M.M.: A gripe comum apresenta um quadro mais brando e dura pouco tempo, mais ou menos de 02 a 04 dias com quadro clínico de congestão nasal, coriza, dor de garganta leve, tosse, febre com temperaturas baixas e dor no corpo sutil.

J.O.: H1N1 é uma doença contagiosa? Qual a forma de contaminação? Por quanto tempo a pessoa ainda pode transmitir?

Dr.M.M.: Sim. Principalmente pelas vias respiratórias ao tossir e espirrar, além de superfícies potencialmente contaminadas (corrimãos, bancos, maçanetas, etc). O período de transmissibilidade após o término da febre em adulto é de três dias e para a criança após término da febre é de dez dias.

COMO SE PREVENIR?



Lave sempre as mãos com água e sabão. Evite levar as mãos ao rosto e principalmente à boca.



Leve sempre um frasco de álcool-gel para garantir que as mãos sempre estejam esterilizadas.



Se achar necessário, utilize uma máscara para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.



Não compartilhe utensílios de uso pessoal, como toalhas, copos, talheres e travesseiros.



Vacine-se! Procure pelo posto de saúde mais próximo.



Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante verduras e frutas. Beba bastante água.

Bebês a caminho!

Futuras mães recebem orientações no Curso de Gestantes.

Pensando em complementar as orientações já passadas durante o pré-natal, a Pedra Agroindustrial convida todas as mães para o seu curso de gestantes que ocorre semestralmente. Realizado pelo Serviço Social, em parceria com os planos de saúde, e destinado às funcionárias e esposas de funcionários, a empresa formou mais uma turma no mês de julho em suas três unidades. As palestras trouxeram orientações sobre diversos aspectos da gravidez, como a importância do acompanhamento médico, o trabalho de parto, a nutrição e os hábitos de vida, por exemplo. O Curso de Gestantes é uma das ações que faz a Pedra Agroindustrial se destacar como “Amiga da Criança”, selo concedido pela Fundação Abrinq.

Fique atenta, mamãe!

Alguns exames feitos durante o pré-natal são importantes para detectar problemas e evitar complicações durante o crescimento da criança. Geralmente os médicos pedem os seguintes:

- Glicemia, para avaliar se há presença de diabetes;
- Grupo sanguíneo e fator Rh. Esse exame é muito importante, pois detecta a incompatibilidade sanguínea entre mãe e bebê, que pode levar à morte do feto;
- Anti-HIV, para identificar se há a presença do vírus da AIDS no sangue da mãe. Se a mãe for soropositiva, o médico prescreverá alguns medicamentos que reduzirão as chances de a doença ser transmitida para o bebê;
- Exame para detectar a sífilis, doença que pode causar malformações no bebê;
- Exame para detectar a toxoplasmose, pois essa doença pode ser transmitida ao feto, causando malformações;
- Exame para detectar a rubéola, doença que pode levar ao aborto, além de causar malformações no bebê;
- Exame para detectar a presença do vírus da hepatite B. Caso a mãe tenha o vírus da doença, algumas medidas podem reduzir as chances de transmissão do vírus para o bebê;
- Exame de urina e urocultura, para identificar se a mãe possui infecção urinária, que pode levar a um parto prematuro, além de poder evoluir para uma infecção mais grave;
- Ultrassonografias. As ultrassonografias são utilizadas para a identificação da idade gestacional e malformações no bebê.



No sentido anti-horário: Esposas de funcionários, nos cursos de gestantes, da Usina da Pedra, Usina Ipê e Usina Buriti





Delivery de peças e manutenção no campo!

Atendimento SOS melhora a logística dos processos agrícolas.

Pensando em aumentar a disponibilidade dos equipamentos agrícolas no campo e diminuir o tempo de parada para manutenções foi desenvolvido e padronizado, em parceria com as áreas de manutenção e suprimentos, o sistema de delivery de peças pelo caminhão-oficina. Atualmente em funcionamento nas três unidades da Pedra Agroindustrial, o sistema funciona da seguinte forma:

1. É definida a quantidade de estoque do caminhão-oficina para atendimento no campo, em média 150 a 300 itens que devem auxiliar em manutenções preventivas e corretivas;
2. Para reposição das peças, os Mecânicos fazem solicitações manuais e/ou via tablet, nesse caso, o envio ao almoxarifado é realizado via chip GPRS. Esse módulo está em fase final de implantação e, em breve, substituirá o sistema de solicitação via formulário impresso, otimizando o uso da pick-up delivery e aumentando a confiabilidade das informações;
3. Em seguida, o Almoxarifado faz o levantamento das peças solicitadas no sistema e gera um processo para separação dos materiais e abastecimento do caminhão.

Além do ganho nos custos das máquinas, que podem trabalhar por mais tempo, essa logística tem por objetivo manter um estoque definido e controlado, evitando perdas e extravios de materiais. O serviço conta com um caminhão-oficina por frente e uma equipe dedicada que auxilia em todo processo, de acordo com o Gestor de Almoxarifado da Usina Ipê, Guilherme Moreira, "o funcionário do delivery é estratégico, pois contribui para sanar não somente as dúvidas dos mecânicos, mas também trazer desvios que acontecem, como a qualidade dos materiais, necessidade de novas peças e até mesmo melhorias necessárias, além de aproximar o Almoxarifado e a Manutenção com a mesma finalidade."



José Júnior, Gustavo Prado, Mateus Reis e Clodoaldo Lisboa, da Usina Buriti



Guilherme Pistore e Wellington Oliveira, da Usina Buriti

Caminhão-Oficina | Frentes de Colheita

O caminhão-oficina, da Pedra Agroindustrial, possui ferramentas para reparos gerais, soldagem e lubrificação, além de um estoque de peças de alto giro, que é mantido e controlado pelo delivery do almoxarifado. Por meio desse serviço integrado é possível manter a organização e disposição das peças nos caminhões-oficinas para que a armazenagem e fácil localização das peças aconteçam com eficiência e rapidez.

As equipes de manutenção nas frentes de colheita trabalham nos três turnos, prestando suporte a operação com as manutenções preventivas de oportunidade, lubrificação, preventiva programada (a cada 300 horas) e corretivas, conforme as ocorrências diárias. De acordo com o Gerente de Manutenção Agrícola, Alex Luiz Fogaça, "praticamente todas as intervenções são feitas em campo exceto eventuais manutenções de grandes componentes como, por exemplo, motor ou chassi, uma outra atividade que é feita em oficina e a chamada revisão linear, que ocorre anualmente e leva cerca de 25 dias."

Vale ressaltar que para acompanhamento das atividades, os mecânicos utilizam tablets com sistema Manfro/PIMS, onde abrem as ordens de serviço (OS), apontam suas horas de trabalho e os tipos de intervenção mecânica que realizam. Essas informações são utilizadas para medir a maioria dos indicadores de manutenção, por exemplo, a disponibilidade, tempo de reparo e entre as manutenções. Dados que proporcionam ações de melhoria para os equipamentos e desenvolvimento da equipe. //



Nelson Silva Filho, Yuri Jarrie Cabral e Rafael Tressoldi, da Usina Ipê



Lucas de Carvalho, Raimundo Cardoso, Luan Nassaro, Antonio Paiva, Vitor Pereira, Daniel Souza e Tegne Felix, da Usina da Pedra

de malas prontas

Férias de julho!

Funcionários da Pedra Agroindustrial embarcam para destinos nacionais e internacionais.

Durante o mês de julho, 32 pessoas, incluindo funcionários e familiares embarcaram no programa "De Malas Prontas". O primeiro grupo escolheu como destino o Leste Europeu, incluindo as cidades de Praga, Budapeste e Viena, além de alguns trechos extras pelos canais de Amsterdã, terras portuguesas e espanholas. Já o segundo grupo optou por desfrutar as águas cristalinas de Maceió, no nordeste Brasileiro. Confira as fotos dos viajantes ao lado! //



Grupo durante passeio por Viena, Áustria



Grupo no embarque para Maceió-AL

curiosidades

O que é Diálogo Diário de Segurança (DDS)?

O DDS – Diálogo Diário de Segurança é uma ferramenta para contribuir com os programas de controle de riscos, reforçar o seu conhecimento sobre técnicas de prevenção, chamar a atenção para os riscos de acidentes, à saúde e aos impactos ambientais. Esse procedimento consiste na realização de uma breve reunião diária, com duração de aproximadamente 15 minutos, e é realizado atualmente nas três unidades da Pedra Agroindustrial. Confira os principais objetivos:

1. Redução do índice de acidentes de trabalho;
2. Aumento do comprometimento com segurança, saúde e meio ambiente;
3. Melhoria na comunicação interna;
4. Mudança de postura e de comportamento dos funcionários frente as situações do dia a dia.

Tem sugestões de temas a serem abordados no DDS?

Entre em contato com o setor de segurança de sua unidade! //



institucional

Você sabia?

A Pedra Agroindustrial possui canais específicos para ouvir as suas sugestões e críticas. Fale com a nossa equipe!

► Canal ético

Composto por um comitê que é responsável por acompanhar como estão sendo vivenciados os princípios formalizados com o Código de Ética da Pedra Agroindustrial, o Canal Ético existe para que os funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. Todos podem se manifestar enviando uma mensagem para sugestões, reclamações ou perguntas. A confidencialidade é garantida.

Contato

E-mail: comite.etica@uspedra.com.br

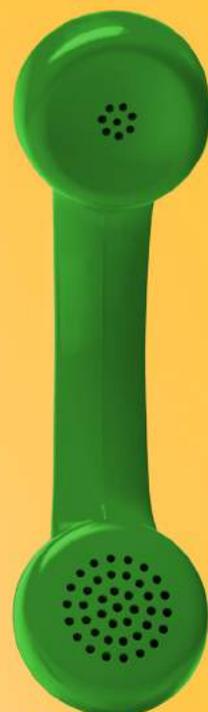
Cartas: Caixa Postal, 02 | CEP – 14150-000 | A/C – Comitê de Ética.

► Ouvidoria

A ouvidoria da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer elogios, sugestões, solicitações ou reclamações sobre os serviços prestados pela empresa. A confidencialidade é garantida.

Contato

E-mail: ouvidoria@uspedra.com.br //



Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.632 exemplares. **Sugestões para o jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br
Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 – CEP – 14150-000 – A/C – Comitê de Ética.